

A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR: UM DIFERENCIAL NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Ana Paula de Carvalho Nascimento

INTRODUÇÃO

A Universidade é um assunto abrangente e estimulante nos dias de hoje, a Universidade não é apenas um lugar, mas sim um lugar privilegiado de informações e culturas, é um local para desenvolver novas formas de pensamentos, de criar e recriar, de pensar e repensar. O papel da Universidade é desenvolver e envolver as pessoas não só para a sua atuação profissional, mas sim muito além, e é esse o motivo de escrever esse artigo, pois fazer a diferença na sociedade em que vivemos é um grande desafio e um verdadeiro diferencial.

A Universidade vem mostrando um grande avanço com muitas mudanças significativas nestes últimos anos, independentemente do processo ser gradativo e lento, cada vez mais a Universidade está se destacando na sociedade, e isso é um ponto muito estimulador para os educadores. Estudiosos no assunto têm confirmado essa percepção através de seus estudos e pesquisas, pois um novo olhar para o professor docente inicia-se, a partir da década de 90. É uma nova perspectiva para a Educação Superior, pois o destaque e a preocupação se faz presente, quando a avaliação passa a ser motivada pelo Estado. Percebemos então que, antigamente a educação superior não estava sendo alvo de interesse. Despertou então, uma grande vontade de entender melhor esse aspecto e sua evolução, mesmo sabendo que o processo é complexo. Precisamos nos preocupar também com as ferramentas necessárias para que exista uma grande contribuição na Educação Superior no Brasil.

A reflexão dos principais responsáveis, que são educadores e qualquer tipo de profissional envolvido na questão educacional, é de fato muito importante, pois eles são os primeiros interessados nesta questão, é também a melhor forma de permear caminhos valiosos para esse avanço educacional.

A importância e a necessidade de formar professores capacitados para a Educação Superior com diferentes talentos, não acontece de uma hora para a outra, a criatividade é uma grande e poderosa forma de incentivar esses profissionais, um dos principais caminhos para

alcançarmos esse objetivo, é darmos condições e fazê-los refletir sobre a sua importância na educação. Mesmo com a limitação existente em nosso país, e muitos desafios que vem surgindo desde então, não podemos deixar de acreditar e investir neste processo de ensino – aprendizagem e a prática docente.

Iniciamos uma mudança, mas ainda há muito a ser feito, muitas transformações ainda serão apontadas, pois o sistema atual precisa ser modificado, precisa ser reavaliado, pois a Identidade do professor e a Identidade da Universidade em alguns momentos se contradizem. Afinal, o professor é um ser único, que precisa de levado em consideração e valorizado. Acreditamos que, se essa mudança inicial ocorrer, esse professor “desejado”, poderá ser alcançado.

O professor, sua formação, o projeto pedagógico, a pesquisa e a Universidade devem estar interligados, é desafiador, mas acreditamos que as mudanças estão á nossa frente, e é necessário estar envolvido e determinado para essa grande revolução.

A Prática Pedagógica na sala de aula

Quando iniciamos o curso de Licenciatura, nos envolvemos com muitos pensadores, começamos conhecendo e refletindo as ideias apresentadas pelos nossos grandes mestres, ampliando a nossa criticidade em relação ao processo de ensino – aprendizagem, despertando então um grande interesse pela educação, seu processo, suas metodologias, recursos, e enfim percebemos quão amplo e complexo é o sistema. Mesmo diante de uma sociedade altamente capitalista e conflituosa, entendemos que a educação é uma das formas de romper barreiras e transformar o mundo.

Começamos a pensar em algumas questões levantadas em sala de aula, então voltamos um pouquinho na época da Graduação, e percebemos o quanto precisamos aprender. Claro que todos nós sempre temos algo a ensinar, mas nunca será mais do que deveríamos aprender, a área da educação principalmente é motivada pela constante atualização.

Mesmo que tenhamos muita experiência, quando chegamos na sala de aula, não é o suficiente, é preciso estar atualizado, afinal cada ano que passa o público alvo esta mais questionador, mais critico e isso faz com que os profissionais mudem suas velhas manias, por atitudes motivadoras, criativas e interativas, afinal isso é um fato muito importante.

A nossa contribuição para o ensino e a sociedade não é limitada apenas em algumas horas em sala de aula, transmitindo o conteúdo programático como muitos educadores o fazem, a verdade é que as competências do professor são muitas, e a Educação Superior veio para elevar esse ensino, sendo mais abrangente e instigador, é nesta hora que percebemos o quanto precisamos ampliar nosso conhecimento e a nossa capacitação.

É preciso estarmos sempre ouvindo, se envolvendo com as práticas pedagógicas, observando os anseios, dúvidas, medos, esperanças dos alunos, isso está inserido no mundo real, não podemos ao entrar na sala de aula, fechar a porta e fazer de conta que nada está acontecendo, criando um mundo imaginário, totalmente estratégico para aquele momento, mas que se fracassa ao abrir a porta, por isso é indispensável a atualização do mundo. Quando começamos refletir algumas frases, e prestar atenção no que propriamente está sendo falado, não só no fato de ser aparentemente romântico ou soar delicado em nosso ouvido, podemos perceber que suas mensagens são completamente reais e atualizadas, que transmite a educação como ela é, ou o que o ensino pode propiciar para todos, seja ele o educador ou o aluno, seja qualquer pessoa que esteja inserido na sociedade, nós como professores, somos responsáveis pelo processo e sempre que nos for permitido entrar em sala, ou ensinar, que seja feito com entusiasmo e amor.

A atuação dos professores em sala de aula, muitas vezes se contradiz ao que de primeiro momento deveria ser realizado. Espera-se que um professor seja o norteador do ensino, ampliando seus conhecimentos e despertando no aluno a vontade de aprender. Cada dia mais, os alunos estão se atualizando, buscando informações, seja ela verídica ou não, de fontes seguras ou não. O professor precisa estar atento e interagindo neste universo, fazendo colocações pertinentes e construtivas, elaborando novas formas de aprendizagem.

Estamos diante de um mundo globalizado e informatizado, onde as notícias são transmitidas em questão de segundos, e as mudanças não param. Esse momento é muito questionável, e é necessário o interesse dos profissionais da área da educação para acompanhar esse processo, o que acontece, é que muitos educadores estão na frente dessa prática sem uma preparação adequada, e o desapontamento e desinteresse é inevitável.

Durante algumas discussões em sala de aula, foi abordado diversos assuntos sobre aspectos da educação e na educação, mas posso garantir que a forma que seus professores atuam em sala de aula, é o mais questionável. Estar na sala de aula já o faz ser marcante, afinal é um

professor, de qualquer forma será lembrado, positivamente ou não, mas ele é capaz de deixar marcas profundas na vida de um aluno. Um professor diferencial é aquele que vai além dos seus propósitos iniciais.

Para Castanho (2001, p. 155), o professor é capaz de ser um professor marcante, veja:

Há alguns anos venho colecionando relatos escritos de professores sobre lembranças de professores marcantes, positiva ou negativamente. De modo geral, as boas lembranças superam as lembranças de maus professores. As características que tornaram marcantes tais professores são várias, destacando-se, em todas elas, a profunda inter-relação entre os aspectos profissionais e pessoais. É possível perceber que a dimensão pessoal e a dimensão profissional se entrelaçam, fazendo um todo indivisível e responsável por uma postura admirável como professor. São descritos professores que “amavam o que faziam”, que “valorizavam o aluno”, que “sabiam explicar muito bem a matéria”, que motivavam as aulas”, que eram “seres humanos ímpares [...]”

Esse texto aborda um diferencial no professor, uma das marcas é dialogar, se envolver com os alunos, mostrar interesse e empatia durante o tempo que passarem juntos, seja na sala de aula ou fora dela. E é muito interessante falar sobre isso, pois nos faz refletir e relembrar dos nossos professores, sempre o positivo é o mais destacado.

É muito importante esse questionamento, afinal a contribuição que o professor tem na vida do aluno é grandiosa, e percebemos o que fica evidente na vida dos alunos, é o que ele representou e não o conteúdo, ou seja, o aluno aprende por que ele gosta de estar na sala de aula.

Quando falamos de relação pessoal e profissional, professor – aluno, elas andam lado a lado, de primeiro momento o professor consegue interpretar seus alunos superficialmente, mas depois essa ligação se aprimora, sabemos quando o aluno está ou não interessado na aula, e dar as costas para isso, fazer de conta que não está vendo, é a mesma coisa de dizer: não me importo com você, e esse ponto é o detalhe, qualquer ser humano perde a vontade de aprender quando isso é declarado, não é preciso falar, as atitudes mostram, deixam transparecer o que não deveria nem acontecer. E Castanho (2001, p. 157) assim se expressa:

O professor marcante ensina bem, conhece bem sua área – É interessante observar que muitos relatos registram que o professor “sabia explicar”, os alunos “entendiam a matéria”. Isso significa, entre outras coisas que o professor domina a estrutura da matéria que ensina e prevê a adequação ao nível do aluno. De uma maneira ou de outra, ele investiga o que o aluno já sabe e ensina a partir daí.

O professor deve dominar o seu conteúdo programático, isso é fundamental, mas o profissional se destaca quando ele faz uma prévia do que já se sabem, ele coloca situações, investigações e desse pressuposto ele realiza um planejamento, ou adaptações em cada

plano de aula, destacando pontos interessantes e semelhantes durante as propostas das disciplinas.

Não adianta o profissional ser altamente qualificado, se não souber quando usar suas habilidades, tornar as aulas motivadoras é uma tarefa desafiadora e requer muito preparo, mas quando o objetivo é atingido, a garantia do sucesso e de que o seu trabalho superou as expectativas, isso é fascinante.

A Universidade é o local onde conseguimos ampliar nossos conhecimentos, é na universidade que nossos questionamentos são mais relevantes em relação a nós mesmos, e por tanto uma melhora existe sim na educação, e o profissional que inserido neste meio, deve ser o primeiro questionador, despertando em seus alunos a busca continua pelo conhecimento, pelo crescimento e pelo aprimoramento.

É importante destacarmos que um professor diferencial é aquele que manuseia bem seus recursos, que ensina com qualidade, o professor marcante muda as metodologias em sala de aula, ele não é repetitivo nas suas apresentações, o professor marcante cria um ambiente que propicie a criticidade e a reflexão de todos os alunos, e não somente o que ele pensa, o professor marcante não apresenta qualquer aula, ele é organizado, ele planeja a aula, envolve fatos reais quando esta preparando a sua aula.

A marca de um profissional inesquecível, é aquele sempre lembrado por alunos, e ao falar de suas práticas pedagógicas trás na memória um sentimento de gratidão, carinho e inspiração.

Desenvolvimento do Professor Universitário: Uma Prática Contínua

A necessidade de ter profissionais que se empenham para obter um ensino de excelência é um grande avanço para a educação. Hoje o interesse em cursos de especialização é mais frequente. O aluno que saia da graduação antigamente se conformava apenas com essa formação, isso hoje já não é o suficiente, pois além do mercado de trabalho influenciar, ao concorrer vagas de destaque, será sempre necessário ter um diferencial para o preenchimento dessas vagas, mas o que me entusiasma é saber que o interesse que os professores estão buscando, em transmitir conhecimentos, de aperfeiçoar suas habilidades é grandiosa, isso faz toda a diferença durante o processo de ensino – aprendizagem, isso

mostra o quanto os profissionais da educação estão buscando melhoria e assim contribuindo para uma sociedade mais sábia e crítica.

Essa visão fundamenta o quanto é importante ter um profissional competente, as instituições estão se conscientizando e colocando em prática essas questões, cada vez mais as empresas direcionam os educadores para realizarem cursos de capacitação e participarem de palestras, isso incentiva os professores a continuarem seus estudos. Aprendizagem é contínua e necessária.

Explica Masetto (2003 p. 29):

Precisamos de um professor com um papel de orientador das atividades que permitirão ao aluno aprender, que seja um elemento de motivador e incentivador do desenvolvimento de seus alunos, que esteja atento para mostrar os progressos deles, bem como corrigi-los quando necessário, mas durante o curso, com o tempo de seus aprendizes poderem aprender no decorrer dos próximos encontros ou aulas que tiverem.

Quando estamos em sala de aula, mesmo com uma perfeita programação e inúmeras práticas elaboradas, é bem provável que seremos surpreendidos com algo diferente e novo, saber lidar com essas mudanças em sala de aula requer muita competência e responsabilidade do profissional da educação, é claro que o preparo é indispensável e não é esse o ponto a ser discutido ou refletido neste momento, mas o professor não é mais o único detentor do conhecimento, ele é um aliado desse compartimento de saberes. Estando diante de um novo olhar, de uma nova era, a formação continuada esta ai para mostrar a importância da busca pelo conhecimento e suas capacitações.

Educar, transmitir conhecimento requer muita dedicação, muito empenho e criatividade, afinal manter uma sala animada e motivada é desafiador para todos os professores. A metodologia a aplicar é importante, mas não o suficiente, os professores devem ser os primeiros a se envolver e acreditar em seu potencial, afinal ele é responsável em buscar informações e amplia-las, é necessário esse profissional estar disposto a se envolver nesse processo, ele deve ser o primeiro a acreditar na sua prática pedagógica, com segurança e autonomia para evoluir.

O corpo docente da escola é fundamental para que o processo educacional planejado seja altamente realizado, revendo propostas, intercalando novidades, incentivando os colaboradores, além disso, devem realizar pesquisas, discutir e divulgar esses

acontecimentos, valorizando o envolvimento e o trabalho dos professores e alunos em conjunto.

Devemos realmente ensinar e apreender o que ensinamos, é uma troca diária, uma constante atualização e reflexão, a aprendizagem deve ser prazerosa e gratificante para ambos, tanto o professor, quanto o aluno tem que ganhar com essa troca, fazer o momento de aprendizagem um ambiente alegre, divertido e interessante, quando percebemos a aplicação que o aluno faz com seus conhecimentos, percebemos então que ele realmente apreendeu, pois a sua satisfação em demonstrar essa aprendizagem determina o quanto esta sendo eficiente essa caminhada sem fim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tantas reflexões, chegamos á conclusão que ser um professor diferencial hoje é uma questão também de opção, o profissional quando inicia o processo a partir de uma Licenciatura, entende-se, que muitos obstáculos poderão encontrar e devem se perguntar se estão realmente a fim de superar esses desafios iniciais. Quando essa questão esta bem definida, a motivação continua e o processo se estende, chegando numa educação com excelência.

É preciso entendermos que o processo educacional é contínuo, requer disposição e avanço, a ideia de lecionar deve ser entendida com um processo de evolução, de envolvimento e interação. O professor para ser esse profissional tão almejado, deve se dispor á caminhar juntamente com a evolução e as novas tecnologias, deve trabalhar com pesquisas e novos projetos, além disso, deve conquistar seus alunos e demonstrar interesse em estar ali em sala de aula.

Quando os educadores se conscientizam que é necessário fazer a diferença, as inovações surgem de uma forma muito colaborativa propiciando novas formas de ensinar, de educar, de incentivar a continuidade dos estudos. O professor acadêmico é uma fonte de informações, de pontos reflexivos e que levam os alunos a criticidade e decisão. Isso é muito importante, a forma de interagir, de se relacionar faz toda a diferença.

Acreditamos que cada vez mais, a educação está se preparando para uma melhoria contínua, esse processo não deve parar, as mudanças devem acontecer gradativamente, dia

a dia, tornando cada vez mais seres envolvidos na sociedade, onde suas colocações façam a diferença, que seus pensamentos sejam transmitidos e refletidos. Não adianta tanto conhecimento, se houver resistência, é tempo de reconstruir e quebrar os paradigmas, estamos diante de uma corrida sem fim, que nos levará á grandes descobertas e com certeza para um mundo muito melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTANHO, S. Sobre professores marcantes. IN: CASTANHO, S.: CASTANHO, M.E (orgs). *Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior*. Campinas/ SP: Papyrus, 2001.

CASTANHO, M.E.L.M. Professores e inovações. In: CASTANHO, S e CASTANHO, M.E.L.M. *O que há de novo na Educação Superior. Do Projeto Pedagógico á transformadora*. Campinas: Papyrus, 2000.

MASETTO, M. T. *Competência Pedagógica do Professor Universitário*. São Paulo: Summus, 2003.

NÓVOA, A. *Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo*. São Paulo: SINPRO, 2007. Texto da palestra proferida em outubro de 2006.